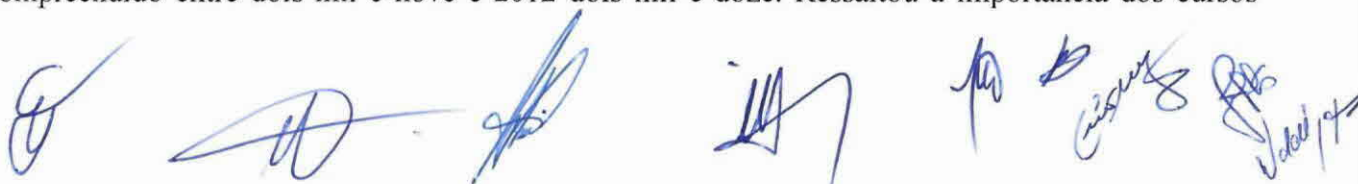


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CONSELHO SUPERIOR

Rua do Rouxinol, 115 - Bairro do Imbuí - CEP: 41720-052 - Salvador-BA
e-mail:gabinete@ifbaiano.edu.br

ATA DA QUARTA REUNIÃO DO COLÉGIO DE DIRIGENTES DO IF BAIANO
ANO 2012

1 Aos quatro dias do mês de setembro de dois mil e doze, no Auditório do *Campus* Itapetinga,
2 localizado na Rodovia Itapetinga/Iitororó Clerolândia, km 2, Itapetinga-BA CEP 45700-000,
3 reuniram-se: o Senhor Sebastião Edson Moura, Reitor; o Senhor Aécio José Duarte, Diretor do
4 *Campus* Senhor do Bonfim; o Senhor José Assunção Silveira Júnior, Diretor do *Campus* Itapetinga;
5 o Senhor Ariomar Rodrigues dos Santos, Diretor do *Campus* Bom Jesus da Lapa; o Senhor Carlos
6 Elízio Cotrim, Diretor do *Campus* Guanambi; o Senhor Nelson Vieira da Silva Filho, Diretor do
7 *Campus* Santa Inês; o Senhor Marcelito Trindade Almeida, Diretor do *Campus* Teixeira de Freitas;
8 o Senhor Euro Oliveira Araújo, Diretor do *Campus* Uruçuca; o Senhor Giovanni Gomes Lessa,
9 Diretor do *Campus* Valença; o Senhor Valdir de Almeida Fonseca, Diretor do *Campus* Mangabeira;
10 o Senhor Alberto Alves de Oliveira, Pró-Reitor de Extensão; a Senhora Jesusa Rita Sanches
11 Fidalgo, Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional; a Senhora Rosângela Maria Sales Mota,
12 Pró-Reitora de Ensino; o Senhor Vandemberg Salvador de Oliveira, Pró-Reitor de Pesquisa; o
13 Senhor Eloivaldo Fagundes Pereira, Pró-Reitor de Administração e Planejamento. Estiveram
14 também presentes o Senhor José Henrique Dias, Diretor de Gestão e Apoio ao Ensino; o Senhor
15 José Carlos de Carvalho, Diretor Planejamento e Políticas de Ensino; e o Senhor Daniel Cerqueira
16 Silva, Bibliotecário 1. **Abertura da reunião e informes do reitor do IF Baiano** – inicialmente o
17 reitor passou a palavra para o Diretor do *Campus* Itapetinga, JOSÉ ASSUNÇÃO SILVEIRA
18 JÚNIOR, que deu boas vinda a todos. Destacou a importância da participação dos gestores nas
19 reuniões do Colegiado para a tomada de decisões e atuações nos cargos que ocupam. Em seguida
20 apresentou o *Campus*. Falou da localização, do quantitativo de recursos humanos e da necessidade
21 de contratação de mais servidores. Falou da evolução das matrículas dos cursos, no período
22 compreendido entre dois mil e nove e 2012 dois mil e doze. Ressaltou a importância dos cursos



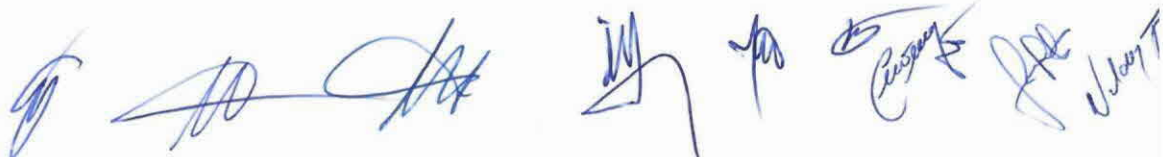
23 técnicos à distância para a comunidade. Solicitou que fosse revisto o curso técnico em informática,
24 devido ao alto índice de abandono dos alunos. Exibiu algumas fotos das diversas atividades
25 realizadas no *Campus* e da participação em eventos internos e externos (feiras, seminários, cursos,
26 viagens técnicas, etc.). Disse que optou por não suspender as atividades durante o período de
27 reforma e ampliação do *Campus*, exibiu a situação atual e de quando assumiu a gestão. O professor
28 AÉCIO perguntou se os projetos já estavam contemplando os aspectos relacionados à
29 acessibilidade. O professor JOSÉ ASSUNÇÃO respondeu que sim. Em seguida, o representante da
30 Editora Nova Dimensão Jurídica fez uma explanação sobre as publicações, os simpósios e
31 treinamentos. Falou também da forma de pesquisa no banco de dados e do custo para assinar o
32 periódico. O reitor deu continuidade à reunião, dando os seguintes informes: **Encerramento de**
33 **contratos e continuidade da obras sem aditivo de renovação** - informou que a continuidade de
34 uma obra cujo contrato tenha sido encerrado, sem que haja a realização de um novo contrato
35 aditivo, é uma atitude gravíssima, que acarreta sérios prejuízos para o Instituto. Pediu aos gestores
36 que façam o controle rigoroso dos contratos. O professor VALDIR perguntou se era legal o
37 aditamento de contratos. O reitor respondeu que sim, desde que necessário e dentro da legalidade. O
38 professor ARIOMAR alertou aos diretores para que tivessem atenção redobrada com a fiscalização
39 dos contratos. O Pró-Reitor de Administração e Planejamento ELOIVALDO FAGUNDES alertou
40 para a importância da necessidade de realização do contrato aditivo. **Envio de informações para**
41 **alimentar o Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças – SIMEC** - quanto ao
42 sistema SIMEC, ELOIVALDO FAGUNDES disse que era preciso acompanhar a obra, repassando
43 as informações de cada etapa realizada, com as medições e fotos para a Reitoria, aos cuidados de
44 Borges. O professor AÉCIO pontuou duas questões a serem respondidas: a primeira; seria a
45 necessidade de definição do tempo de conclusão dos trabalhos pela empresa contratada; e, a
46 segunda, seria o motivo do contingenciamento dos recursos pelo Ministério do Planejamento do
47 Orçamento e Gestão – MPOG sem que houvesse justificativa prévia. O reitor disse que o problema
48 não era definir o prazo de conclusão dos trabalhos, e sim, acompanhar e fiscalizar a execução da
49 obra, verificando a necessidade do aditamento do contrato. Justificou as ações do Governo devido
50 aos excessos de irregularidades nos contratos. Por isso a adoção do Sistema Integrado de
51 Monitoramento, Execução e Controle – SIMEC. O reitor aproveitou para informar que as licitações
52 de médio e grande porte serão realizadas pela Reitoria, juntamente com os representantes dos
53 *campi*. O professor ARIOMAR perguntou qual seria o valor da obra que indicasse a necessidade da
54 realização da licitação pela Reitoria. O reitor ficou de verificar esta informação com o Gabinete.
55 **Informação sobre abandono de emprego de servidor à Reitoria** – O reitor solicitou que os
56 *campi* fizessem o controle rigoroso da frequência dos servidores, para que, havendo abandono de
57 emprego, a Reitoria possa efetivar a baixa no sistema de pessoal. **Apreciação e parecer do Colégio**



58 **de Dirigentes para a participação do reitor na missão de trabalho do CONIF em Portugal** –
59 considerando as relações institucionais que poderão ser estabelecidas, a ampliação das
60 possibilidades de participação dos estudantes do Instituto no Programa Ciência sem Fronteiras, e a
61 identificação do potencial dos institutos politécnicos para estabelecer parcerias futuras, o reitor
62 apresentou ao Colegiado a necessidade do Instituto participar da referida missão, no período de
63 vinte e nove de setembro a cinco de outubro de dois mil e doze. O reitor disse que recebeu
64 orientação do Ministério da Educação para que consultasse o Colégio de Dirigentes e assim, em
65 caráter “ad referendum”, autorizar a sua viagem ao exterior, mesmo sabendo que o Colegiado não
66 tinha poder deliberativo. Analisando os dados apresentados, o Colegiado identificou de fundamental
67 importância a participação do reitor na referida missão, emitindo parecer favorável. O professor
68 Giovanni perguntou se os cursos de mestrado e doutorado emitidos pela Universidade de Trás-os-
69 Montes e Alto do Douro - UTAD serão validados pelas universidades brasileiras. A professora
70 JESUSA FIDALGO respondeu que algumas universidades brasileiras já estão validando os cursos
71 realizados pela UTAD. **Situação da greve nos campi** - O professor JOSÉ ASSUNÇÃO relatou que
72 recebeu a visita do comando de greve local, que lhe informou que os servidores retornariam às
73 atividades dia dez de setembro e fariam reunião no dia 11 onze, do mesmo mês, para deliberar
74 algumas ações sobre o retorno, com previsão de início das aulas para o dia dezessete. O professor
75 JOSÉ ASSUNÇÃO disse que entendia que o poder para convocar reuniões com os servidores, para
76 definir o início das atividades, era da direção do *campus*. O professor MARCELITO disse que a
77 situação do *Campus* Teixeira de Freitas era parecida com a do *Campus* Itapetinga, com previsão de
78 início das aulas no dia dezessete de setembro, e que havendo definição da data de início das aulas
79 pela Reitoria ou pelo MEC, adotaria o posicionamento da esfera maior, caso contrário acataria o
80 posicionamento dos grevistas. O professor AÉCIO DUARTE disse que a situação do *Campus*
81 Senhor do Bonfim era um pouco diferenciada dos *campi* Itapetinga e Teixeira de Freitas, pois,
82 quando o sindicato local informou que faria reunião dia cinco e seis a Administração respondeu que
83 não seria possível reunir-se naquelas datas e solicitou que a reunião fosse agendada a partir do dia
84 dez e tivesse a participação dos alunos e da comunidade. Até aquela data, a direção do *campus*
85 estava aguardando a resposta do comando de greve. O professor GIOVANNI disse que a situação
86 do *Campus* Valença era parecida com a do *Campus* Teixeira de Freitas e estava esperando uma
87 decisão coletiva do Colegiado. O professor NELSON disse que vivenciava a mesma situação dos
88 demais *campi*, e que recebeu do servidor ANDERSON JAMBEIRO um informe convocando a
89 direção e a comunidade para uma reunião no dia quatro de setembro para discutir a retomada das
90 atividades, e, que, a princípio, não havia da seção sindical de Santa Inês um posicionamento sobre o
91 início das aulas. Informou que a direção formará uma comissão para participar das reuniões. Os
92 *Campi* Governador Mangabeira, Catu e Bom Jesus da Lapa não tiveram problemas com a greve. O



93 professor CARLOS ELÍZIO informou que não havia recebido nenhum comunicado do sindicato
94 solicitando reunião e que soube de forma informal que os servidores retornariam ao trabalho no dia
95 dez de setembro. O professor EURO disse que a ideia inicial é de retorno às aulas no dia dez e, em
96 paralelo, fazer o planejamento de reposição dos dias parados. O professor ARIOMAR disse que
97 temia o prorrogamento do início das aulas. Para ele, os departamentos pedagógicos já deveriam
98 estar com os calendários de reposição e conclusão do ano letivo pronto, a ser apresentado aos
99 servidores no retorno às atividades. O professor NELSON disse que determinou ao departamento
100 pedagógico que fosse seguida a legislação, mas, também, que fosse preservada a qualidade do
101 ensino. O professor MARCELITO externou o seu desejo de que o calendário de reposição da aulas
102 fosse único. Os professores CARLOS ELÍZIO E MARCELITO disseram que os seus servidores
103 não queriam aulas aos sábados. O professor AÉCIO sugeriu que, primeiramente, fosse priorizado o
104 retorno às aulas, colocando o aluno em sala de aula, e que cada *Campus*, posteriormente, realize
105 reuniões e defina o seu calendário. O professor JOSÉ ASSUNÇÃO defendeu o retorno imediato às
106 aulas com a definição de datas de reuniões sequenciais para discussão do calendário. O professor
107 NELSON solicitou à Pró-Reitoria de Ensino que informasse documentalmente a situação de cada
108 *Campus*, com informações sobre o dia de adesão e de retorno da greve. Constatou que, analisando o
109 banco de dados das matrículas dos últimos três anos, o índice de evasão está alto. A professora
110 ROSÂNGELA disse que o Instituto, por dois anos consecutivos, passou por períodos de greve,
111 ocasionando em diversos pedidos de transferências externas e o esvaziamento dos *campi*. Sugeriu
112 que as discussões de refazimento do calendário fossem coletivas, com a participação da comunidade
113 interna e externa, mas que fosse evitado o prolongamento das discussões. O reitor, diante dos
114 comentários dos diretores, posicionou-se favorável ao início das aulas no dia dez de setembro de
115 dois mil e doze. Mas, disse não saber mais se os Institutos têm ensino de qualidade, uma vez que a
116 preocupação dos profissionais da educação, após três meses de greve, é de garantir as suas férias.
117 Disse que o Instituto fará a divulgação dos seus projetos, ações, cursos, empregabilidade, etc.,
118 visando divulgar a verdadeira face do Instituto. O professor ARIOMAR relatou que fez a leitura de
119 uma revista e verificou que a qualidade do ensino não está atrelada à estrutura física do ambiente
120 escolar, e sim à vontade e o prazer de ensinar. O professor VALDIR parabenizou a fala de
121 ARIOMAR e apoiou a ideia da divulgação do Instituto. A professora ROSÂNGELA ressaltou a
122 necessidade de pensar na possibilidade do Instituto ofertar novos cursos, tendo como balizador a
123 qualidade do ensino. O professor NELSON achou interessante a ideia da divulgação do Instituto.
124 Disse que o principal artífice de uma instituição de ensino é o professor, por isso não adiantava ter
125 boa infraestrutura, quando o profissional não tem vontade de ensinar. O professor AÉCIO destacou
126 a mudança de atitude para transformar o IF Baiano, com a realização do trabalho de divulgação de
127 suas ações para a comunidade interna e externa. O professor NELSON registrou que uma das



128 grandes reivindicações dos professores foi a obtenção da progressão DI-D3 e indagou se a postura
129 dos professores com o ensino mudará para melhor, após o ganho desse pleito. O professor
130 GIOVANNI disse que participou de uma reunião com os representantes do Sindicato, seção
131 Valença, e que lhe foi entregue um documento constando várias reivindicações. Ficou de responder
132 para a comunidade. A professora JESUSA disse que tem participado de vários encontros e percebeu
133 que a realidade dos Institutos é bem parecida, com vários professores, mestre e doutores sem
134 compromisso com a escola. Sugeriu que os horários dos professores fossem divulgados, para que
135 alunos e pais tenham conhecimento. O professor JOSÉ CARLOS constatou que o Instituto vem
136 passando por crise de identidade, pois ainda não sabe se atua como uma instituição de ensino
137 tecnológico ou universidade. O reitor também relatou que, em visita ao *Campus* de Urutaí,
138 constatou que as queixas pela falta de compromisso com a educação é de todo o Brasil. Acredita
139 que a qualificação por especificidades poderá melhorar bastante a qualidade do ensino, embora o
140 foco do governo seja para formar mestres e doutores, desmotivando, totalmente, o ensino prático.
141 Lembrou a todos que os Institutos Federais possuem apenas três anos de existência e já estão
142 assumindo várias responsabilidades. Disse que está preocupado com a realidade dos Institutos.
143 Cogitou a possibilidade do Colégio de Dirigentes participar da reunião do Conselho Superior. O
144 professor JOSÉ CARLOS disse que existe a tendência para valorização do que não presta, e, que, é
145 necessário articular ações internas para mostrar o que há de bom no Instituto. O reitor destacou que
146 o IF Baiano é uma instituição de ensino e, sendo assim, a pesquisa e extensão são apenas
147 “recheios”. DARLAN, diretor de administração e planejamento, do *Campus* Catu, sugeriu que fosse
148 contratada uma empresa para elaborar um diagnóstico da situação dos *campi*. A professora JESUSA
149 informou que será preciso elaborar, em dois mil e treze o novo Plano de desenvolvimento
150 Institucional – PDI, para funcionamento em dois mil e quatorze, e que a partir dele será elaborado o
151 Plano Pedagógico. Sugeriu que fossem criados programas motivacionais para os professores. Disse
152 que o grande problema do projeto Petrobras é a participação do docente como orientador sem que
153 lhe seja oferecido incentivos. O professor EURO destacou que o Instituto tem recebido, também,
154 servidores qualificados e interessados. O professor ARIOMAR disse que alguns pontos abordados
155 na reunião precisavam ser repensados. Lembrou que não foi feita a integração dos novos servidores
156 com os antigos. Dando prosseguimento à reunião, no período da tarde, foi cedido espaço para que
157 os representantes do SINASEFE, de Itapetinga, pudessem explanar as reivindicações da categoria.
158 O servidor MARCOS VINÍCIUS BATISTA DOS REIS ressaltou a importância da carga horária de
159 trabalho de trinta horas para os servidores administrativos, solicitou que os gestores justificassem o
160 motivo do funcionamento de alguns setores em regime de trinta horas, e outros não. FLÁVIO
161 MENDES DE SOUZA questionou a cobrança das passagens para que os servidores tenham direito
162 ao ressarcimento do Auxílio Transporte, uma vez que a legislação não contempla essa exigência. A



163 servidora SAYONARA COTRIM SABIONI falou da necessidade de criação da unidade gestora das
164 Escolas Médias de Agropecuária da Seplac - EMARCs, disse não entender a razão da demora da
165 Reitoria em continuar protelando a descentralização das unidades, por isso, solicitou resposta por
166 escrito, através de ofício protocolado, ao reitor. FLÁVIO MENDES DE SOUZA solicitou que
167 fossem feitas eleições unificadas dos diretores das EMARCs. Perguntou se os servidores terão que
168 aguardar a nomeação do próximo diretor do *campus* para, após eleição do novo reitor, em dois mil e
169 quatorze. O reitor informou que o documento será respondido, que a resposta sobre a criação da
170 unidade gestora será respondida e encaminhada ao SINASEFE local pela Pró-reitoria de
171 Administração. Relatou todo o seu empenho em solucionar o problema das EMARCs. A servidora
172 SAYONARA disse não entender o motivo do Ministério da Agricultura ter repassado as EMARCs
173 para o Ministério da Educação, e acreditava que talvez fosse falta de interesse coletivo dos gestores
174 em solucionar a questão. O professor EURO informou que as quatro EMARCs já haviam se reunido
175 e solicitaram apoio político na tentativa de solucionar o problema. O reitor informou que o processo
176 já teve o seu número modificado por três vezes, que na próxima semana estará em Brasília, e mais
177 uma vez pressionará o Governo na tentativa de resolver o problema. O reitor disse que encaminhará
178 o documento entregue pelo sindicato ao gabinete para que fossem dadas respostas às reivindicações.
179 Quanto à questão das trinta horas, informou que o assunto seria discutido pelo Colegiado e que cada
180 *campus* responderá às suas bases. **02. Demanda Campus Bom Jesus da Lapa: apresentação do**
181 **Projeto Educação no Campo** – O professor Ariomar informou que o documento final elaborado
182 no Fórum de Educação no Campo, em Urutaí, foi elaborado com base nas contribuições dos
183 Institutos Baiano, Maranhense e Goiano. Foram discutidos aos seguintes aspectos: forma de acesso,
184 qualidade do ensino, assistência estudantil, instalações, equipamentos, unidade educacional de
185 produção, projeto pedagógico, aplicação dos recursos, parcerias e convênio, estágios,
186 empregabilidade, acompanhamento dos egressos, capacitação de docentes e técnicos
187 administrativos e relações com os alunos e suas famílias. Disse que o motivo daquela apresentação
188 foi de prestar contas dos trabalhos realizados, com as devidas contribuições dos *Campi*. O Reitor
189 disse que o material elaborado em Urutaí, juntamente com o anterior, será enviado para todos os
190 membros do Colégio de Dirigentes. **03. Demandas PROEN: rede de bibliotecas do IF Baiano** –
191 O professor JOSÉ HENRIQUE apresentou o bibliotecário DANIEL CERQUEIRA e falou de sua
192 intenção em implantar o sistema de bibliotecas do IF Baiano. Pediu a colaboração dos gestores na
193 consolidação do referido projeto e sensibilidade na seleção dos profissionais que trabalharão nas
194 bibliotecas. O servidor DANIEL CERQUEIRA disse que a intenção de implantar o projeto foi de
195 uniformizar os trabalhos realizados pelas bibliotecas. Em seguida apresentou o diagnóstico geral da
196 situação das bibliotecas do IF Baiano: déficit de bibliotecários, poucos auxiliares de bibliotecas,
197 espaços adaptados e inadequados, insuficiência de equipamentos e mobiliários, serviços manuais,



198 ausência de registros e acervo obsoleto. O servidor DANIEL CERQUEIRA falou que a implantação
199 da rede tem como objetivo a realização de trabalhos cooperativos, fornecendo serviços unificados,
200 compartilhando materiais e pessoas, e assim alcançar um padrão de qualidade dos serviços
201 prestados à comunidade. O servidor sugeriu que fossem criadas equipes de trabalhos cooperativos
202 (mutirões) para realizar a catalogação do passivo de cada *campus*, que seja realizada a aquisição
203 conjunta de materiais, equipamentos e a elaboração de projetos arquitetônicos das bibliotecas. O
204 servidor DANIEL CERQUEIRA disse que, após a automação dos serviços bibliotecários, será
205 possível economizar com recursos materiais, humanos, obter o controle do acervo e ofertar serviços
206 automatizados. O professor AÉCIO DUARTE disse que o uso da biblioteca de Senhor do Bonfim
207 não é satisfatório e que será preciso incentivar o uso da biblioteca. O reitor solicitou que DANIEL
208 procurasse o setor de engenharia a fim de verificar se os projetos dos *campi* estão contemplando o
209 espaço da biblioteca. O diretor de administração e planejamento do *Campus* Catu, DARLAN
210 informou que o grande problema do *Campus* Catu era a falta de mão-de-obra para trabalhar na
211 biblioteca. O professor CARLOS ELÍZIO disse que no *Campus* Guanambi o quantitativo de
212 servidores lotados na biblioteca estava satisfatório, mas que o espaço físico não está adequado. O
213 professor AÉCIO DUARTE disse saber que o espaço da biblioteca estava inadequado, mas que,
214 momentaneamente, não será possível modificá-lo, pois, antes, precisará alocar algumas atividades
215 que estão sendo realizadas na biblioteca. O bibliotecário agradeceu a sua participação na reunião do
216 Colegiado e disse esperar ter sensibilizado os dirigentes. O reitor aproveitou e pediu a professora
217 ROSÂNGELA SALES para que dessas informações sobre os servidores responsáveis pela
218 alimentação do sistema SIGA-EDU. A professora ROSÂNGELA informou que, até aquele
219 momento, só havia recebido informações do *Campus* Guanambi. O professor NELSON disse o
220 servidor do *Campus* já havia recebido treinamento da PROEN, mas que não sabia informar o nome.
221 Os diretores dos *Campi* Teixeira de Freitas e Governador Mangabeira disseram que já haviam
222 indicado os nomes. O reitor solicitou ao pró-reitor de planejamento que verificasse a possibilidade
223 de contratar uma empresa para realizar os trabalhos de alimentação do Sistema Integrado de
224 Bibliotecas – “*PERGAMUM*”. Daniel Cerqueira ficou de enviar para os *campi* o quantitativo de
225 computadores necessários para realizar o serviço. O professor AÉCIO DUARTE sugeriu que fosse
226 verificada a possibilidade de realizar um mutirão com os servidores dos próprios *campi*, com a
227 finalidade de diminuir os custos. O professor JOSÉ HENRIQUE disse que essa possibilidade já foi
228 analisada e o custo ficou elevado. **Processo Seletivo para ingresso de novos estudantes** - O
229 professor JOSÉ HENRIQUE informou que realizou reunião com a equipe técnica, na Reitoria, nos
230 dia vinte e nove, trinta e trinta e um de agosto do corrente, e ficou definido que, no ano de dois mil
231 e treze, o formulário sócio-econômico conterá quesito sobre a origem do aluno, se da zona rural ou
232 urbana. Disse que não fará o teste de conhecimento específico nas provas objetivas, mas que a

233 prova de redação abordará tema direcionado ao curso pretendido. O professor JOSÉ HENRIQUE
234 disse que, talvez, a correção dos gabaritos e das provas, referentes ao processo seletivo de dois mil e
235 treze não seja realizado pelo Instituto Federal da Bahia, uma vez que o pagamento pelos serviços
236 prestados em dois mil e doze foi feito com muito atraso. Provavelmente, a correção das provas seja
237 realizada pelos professores do Instituto. Os professores ARIOMAR e AÉCIO DUARTE
238 questionaram a realização da redação por eixos, acreditam que poderá ter efeito contrário,
239 beneficiando o aluno da zona urbana. A professora ROSÂNGELA disse sentir-se aliviada acerca da
240 discussão sobre a educação no campo e que a intenção principal na abordagem do tema da redação
241 é avaliar o conhecimento do candidato sobre determinada área do conhecimento. Ressaltou a
242 importância da divulgação da Instituição e do Processo Seletivo. O professor JOSÉ HENRIQUE
243 solicitou que os gestores cobrassem dos seus respectivos representantes a memória de Ata das
244 reuniões dos dias vinte e nove e trinta e um de setembro de dois mil e doze. Pediu também que na
245 equipe de divulgação de cada *campus* esteja presente um servidor do setor de assistência estudantil.
246 O professor JOSÉ CARLOS constatou que os dados levantados sobre a questão do ensino-
247 aprendizagem mostraram que o processo de avaliação deverá ser modificada. O professor
248 ARIOMAR RODRIGUES questionou a viabilidade da regulamentação da assistência estudantil
249 incluir a contra partida para o aluno. O professor JOSÉ HENRIQUE esclareceu que o aluno é
250 acompanhado por uma equipe multiprofissional, e, que havendo a reprovação, o mesmo não terá
251 direito à bolsa de assistência estudantil. O professor EURO ARAÚJO informou que o *Campus*
252 Uruçuca, pela primeira vez, reprovará alunos do Curso Técnico em Agropecuária. A professora
253 ROSÂNGELA SALES disse que as questões de baixo rendimento do aluno deverão ser verificadas.
254 O diretor de administração e planejamento, do *Campus* Catu, DARLAN BISPO acredita que a baixa
255 procura pelo curso Técnico em Agropecuária está relacionada ao processo de divulgação do curso.
256 O reitor sugeriu que a divulgação dos cursos ofertados pelo Instituto sejam realizadas em “*loco*”,
257 com a exibição de vídeos, etc. O professor NELSON sugeriu que fossem adotadas outras formas de
258 divulgação. O professor JOSÉ CARLOS alertou para as dificuldades de acessibilidade do aluno do
259 campo em realizar a matrícula no processo seletivo. O professor MARCELITO aproveitou para
260 informar que, por falta de iluminação e sinalização da rodovia em frente ao *campus*, vários acidente
261 têm acontecido, inclusive, tendo como vítimas dois servidores. Disse que já havia contactado o
262 Departamento Nacional de Transporte e Infraestrutura - DNIT, a fim de solucionar o problema,
263 mas, até o momento nada foi feito. Por isso, solicitou que o reitor enviasse um representante da
264 Reitoria ao referido Órgão. O reitor solicitou ao professor que enviasse para a Reitoria todos os
265 documentos relacionado ao fato, para que o servidor Tito pudesse verificar a situação com o DNIT.
266 O professor Nelson relatou a sua experiência com uma situação parecida, vivenciada pelo *Campus*
267 Santa Inês, e a solução encontrada para o problema. **Apólice de seguro para estudantes do IF**



268 **Baiano** – O professor JOSÉ HENRIQUE informou que houve, na Reitoria, uma reunião sobre o
269 contrato de seguros dos alunos, e foi detectado um equívoco nos termos do contrato, o aluno seria
270 atendido na rede particular e pediria reembolso das despesas gastas com medicamentos. Foi
271 sugerido como solução do problema a assinatura de um aditivo ao contrato, com previsão conclusão
272 dentro de quinze a vinte dias, aumentando o custo por aluno em quarenta centavos. Lembrou que o
273 contrato estava para ser encerrado no dia vinte e um de outubro e que nenhuma seguradora terá rede
274 credenciada em todos os municípios onde estão localizados os *campi*. Disse que enviou ofício aos
275 *campi* para que esses se manifestassem sobre a efetivação do termo aditivo. Vários diretores
276 manifestaram desinteresse em manter o contrato. Então, o pró-reitor de administração,
277 ELOIVALDO, sugeriu que fosse desencadeado um novo processo licitatório, com a indicação no
278 edital, das clínicas existentes nos municípios onde estão localizados os *campi*, que deverão ser
279 conveniadas à seguradora que vencer o certame. O reitor solicitou que os dirigentes enviassem os
280 dados para a Pró-Reitoria de Administração e Planejamento a fim de iniciar o novo processo
281 licitatório, enquanto isso, permanecerá o contrato atual que contempla o reembolso aos segurados.
282 O servidor DARLAN BISPO sugeriu que fosse feita licitação em caráter emergencial. O servidor
283 ELOIVALDO FAGUNDES disse que não havia tempo hábil para realizar licitação emergencial e,
284 sendo assim, seria aditivado o contrato atual. **04. Demandas Campus Governador Mangabeira:**
285 **entrega do prédio com novas instalações** – O professor Valdir informou ao Colegiado da entrega
286 das novas instalações do *campus*, que estava previstas para o dia quatorze de setembro de dois mil e
287 doze e da aquisição dos materiais de laboratório. Disse que os serviços de iluminação e fechamento
288 da área externa serão realizados em outra etapa. **Atendimento de saúde para situações de**
289 **emergência no campus** – O professor Valdir informou que não possuía servidor da área médica, no
290 *campus*, para atender às situações emergenciais. O professor Nelson alertou para que o turno da
291 noite tenha o mesmo suporte dado aos turnos diurnos. O reitor lembrou que o orçamento final para a
292 compra dos materiais de laboratório teve uma redução de oitenta por cento do valor da primeira
293 cotação. O professor VALDIR alegou que não teve ajuda do coordenador do Curso para indicar e
294 orientar a compra dos materiais. O professor JOSÉ ASSUNÇÃO queixou-se da não colaboração
295 dos docentes em indicar os materiais, com as devidas especificações, dificultando as cotações. O
296 professor MARCELITO disse que fez reunião do setor de compras com os diversos setores do
297 *campus*, com o intuito de orientar aos servidores sobre os procedimentos e formalização de pedido
298 de compras de produtos e serviços com as devidas descrições. O professor AÉCIO DUARTE disse
299 que a atitude do professor Marcelito faz com que as críticas dirigidas ao setor compras sejam
300 minimizadas, já que os servidores irão perceber as dificuldades enfrentadas pelo referido setor de
301 Compras. O professor CARLOS ELÍZIO informou que, no *Campus* Guanambi, dependendo da
302 compra a ser realizada, reúne o setor de compras com o setor requisitante para que juntos definam o

303 material a ser comprado. O Pró-reitor ELOIVALDO FAGUNDES, pediu para que, na compra de
304 equipamentos e bens de áreas específicas, a recepção dos materiais também seja feita
305 conjuntamente, setor de compras com setor interessado. O reitor pediu para que os servidores
306 encarregados da recepção dos materiais tivessem cuidados redobrados na conferência dos itens. **05.**
307 **Demandas Campus Uruçuca: liberação de novos códigos de vagas, visando planejamento 2013**
308 - O professor EURO ARAÚJO cobrou informações sobre a liberação de novos códigos de vagas. O
309 reitor disse que em breve os *campi* serão informados sobre o novo quantitativo de vagas e sobre o
310 andamento do concurso para seleção de novos servidores, disse que os candidatos já estavam para
311 serem nomeados. O reitor informou que o Procurador, Dr. Osvaldo de Almeida Neto, disse que só
312 emitirá nomeações dos candidatos que já foram classificados. O professor AÉCIO DUARTE disse
313 que estava apreensivo com o quantitativo mínimo de classificados de algumas áreas no concurso.
314 **Edital SETEC: recursos liberados para capital referente a diagnóstico** - O reitor informou que,
315 em reunião em Brasília, ficou sabendo que serão disponibilizados duzentos e noventa e oito milhões
316 de reais para atender aos diagnósticos levantados pelos *campi*, desde que estivessem em
317 conformidade. O reitor disse que foi uma felicidade para o Instituto contratar uma empresa
318 projetista e que pretende viabilizar a visita da equipe de engenharia da referida empresa aos *campi*,
319 e que, brevemente, a Reitoria terá um engenheiro redistribuído da Universidade Federal da Bahia,
320 em substituição à engenheira Juliana Malta. O servidor ELOIVALDO FAGUNDES disse que o
321 processo do *Campus* Governador Mangabeira, referentes às obras de reforma e ampliação, não foi
322 montado adequadamente, mas que, de qualquer forma, encaminhou para a SETEC. O professor
323 NELSON VIEIRA falou que manteve contato com Carlos Ávila, da SETEC/MEC, e este informou-
324 lhe que será realizado um novo diagnóstico dos Institutos. Por isso, sugeriu que o IF Baiano se
325 preparasse, a fim de definir, antecipadamente, as prioridades de cada *campus*. O reitor informou que
326 pretende atender às unidades de ensino do Instituto com projetos de quadra coberta. Quanto aos
327 projetos de laboratórios, disse que estava cumprindo a promessa de que ainda este ano estaria
328 fazendo. O professor AÉCIO DUARTE manifestou preocupação com a garantia dos recursos para
329 atender aos projetos que já estavam prontos e perguntou se aguardaria o envio dos recursos pela
330 SETEC, ou se poderia usar os recursos do *Campus* Senhor do Bonfim. Perguntou se o Instituto tinha
331 projetos suficientes para gastar os recursos que virão até o final do ano. O servidor ELOIVALDO
332 FAGUNDES esclareceu que até o dia seis de setembro o processo licitatório será deflagrado, e que
333 até o dia vinte e seis de outubro será homologado. O professor ARIOMAR RODRIGUES reclamou
334 do prazo de um mês, dado pelo Governo Federal, para que os Institutos usassem os recursos
335 financeiros liberados. O professor CARLOS ELÍZIO perguntou se, a fim de agilizar o processo,
336 poderia fazer o processo licitatório. O pró-reitor ELOIVALDO FAGUNDES respondeu que sim. O
337 professor NELSON VIEIRA perguntou se poderia realizar um projeto arquitetônico para construção

338 de um pavilhão pedagógico para os professores, e se poderia incluí-lo dentre os que serão enviados
 339 à SETEC ainda este ano. O reitor respondeu positivamente. **Compras compartilhadas, solução,**
 340 **não um problema** – O professor ARIOMAR RODRIGUES sugeriu que cada unidade gestora
 341 pudesse adotar uma unidade não gestora e reclamou da demora no repasse dos recursos financeiros
 342 pela Reitoria, quando da realização de compras compartilhadas com essas unidades. Pediu
 343 celeridade no trâmite das coisas. **06. Informes PRPI : Editais** - O professor Vandemberg Salvador
 344 informou ao Colegiado que a Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação - PRPI lançará editais de pesquisa
 345 para iniciação científica júnior, de mestrado e doutorado e de inovações para servidores do IF
 346 Baiano, em convênio com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB.
 347 Também será lançado edital para recém mestres e recém doutores por intermédio da Pró-reitoria de
 348 Pesquisa e Inovação. Disse que a PRPI realizará o Projeto Ciranda da Ciência, para mestres e
 349 doutores, com o intuito de divulgar a ciência *Inter-Campi*. **Capacitação em pesquisa** - O professor
 350 informou que, no mês de outubro, será realizado um workshop, no *Campus* Senhor do Bonfim, que
 351 tem como objetivo discutir com a comunidade docente e discente sobre as novas geotecnologias e
 352 as suas aplicações, contando com a participação de renomados pesquisadores. Serão realizadas
 353 palestras focadas nos seguintes temas: o georreferenciamento de imóveis rurais, posicionamento
 354 por satélite, agricultura de precisão, sistema de informação geográfica e mapeamento com o
 355 Veículo Aéreo não Tripulado - Vant. No evento, ocorrerá ainda cursos de Automação Topográfica
 356 direcionado a topógrafos e agrimensores, curso de Legislação do Instituto Nacional de Colonização
 357 e Reforma Agrária - INCRA para Agrimensores e Topógrafos, curso de Inovação tecnológica para
 358 servidores, e curso de Simulação de Agricultura de Precisão para alunos. Disse que estavam
 359 previstos a realização de alguns seminários: no *Campus* Catu, Seminário de Química; no *Campus*
 360 Senhor do Bonfim, Seminário de Agronomia e no *Campus* Santa Inês, seminário de Geografia.
 361 **Aquisição de Equipamentos** - será adquirida a licença do aplicativo AutoDesk, Kits para AP, Kits
 362 para GPS e GIS e impressora PLOTTER. **Publicação da Revista do IF Baiano** – o professor
 363 Vandemberg falou que brevemente a Pró-reitoria estará lançando a Revista Pangeia Científica.
 364 **Mapeamento Digital dos campi** – o professor Vandemberg informou que o projeto de mapeamento
 365 foi aprovado pela Procuradoria Federal do IF Baiano. Finalizou sua apresentação exibindo um vídeo
 366 com o lançamento do Veículo Aéreo não Tripulado, no *Campus* Uruçuca. O professor NELSON
 367 parabenizou o professor Vandemberg e sua equipe de trabalho pelo lançamento dos editais para
 368 pesquisadores. Perguntou sobre a possibilidade da Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação adquirir um
 369 equipamento que esteja vinculado a um projeto de pesquisa de um determinado *campus*. O diretor
 370 de administração e planejamento do *Campus* Catu, DARLAN BISPO, perguntou se o multiplicador
 371 do Projeto Ciranda da Ciência poderá ser um servidor da área administrativa. O professor
 372 Vandemberg respondeu que poderá ser qualquer servidor que possua as qualificações exigidas no

373 edital. **07. Demandas Campus Catu: planejamento de contratação de professores** – O diretor de
374 administração e planejamento, DARLAN BISPO, queixou-se do atraso dos processos para
375 contratação de professores. Disse que a servidora Rosa Alves ficou de informá-lo sobre o
376 andamento dos processos do *Campus Catu*, mas, até aquele momento, não obteve resposta. O
377 professor ARIOMAR RODRIGUES externou sua insatisfação com a falta de respostas sobre os
378 processos enviados à Reitoria. **Solicitação de informações com urgência** – o diretor de
379 administração e planejamento, DARLAN BISPO, solicitou que os pedidos de informações, em
380 caráter de urgência, encaminhadas pela Reitoria, fossem divulgados para todos os servidores,
381 inclusive com a cópia do documento que tenha originado tal pedido pelo requisitante principal. O
382 reitor esclareceu que as solicitações, oriundas da Reitoria, geralmente são enviadas juntamente com
383 o documento enviado, e que, infelizmente, algumas situações fogem do controle da Reitoria. O
384 professor Marcelito relatou que, desde vinte e seis de julho de dois mil doze, foi encaminhando à
385 Reitoria processo para contratação de um professor substituto para a vaga de Denise Teis e, até o
386 momento, não foi atendido. O professor AÉCIO explanou que estava passando por uma situação
387 parecida com uma professora, do *Campus Senhor do Bonfim*, Karina Machado, que passou no
388 concurso do IFBA, *Campus Jacobina*, mas até o momento não foi contratado outro professor para
389 substituí-la. Solicitou que fosse verificada com a professora Aurina a possibilidade de a professora
390 Karina voltar para o *Campus Senhor do Bonfim* por Colaboração Técnica. **Feira de Ciências e**
391 **Mostra de Iniciação Científica -FEMMIC** – O diretor de administração e planejamento,
392 DARLAN BISPO, confirmou a realização do evento, para os dias vinte e três e vinte e sete de
393 setembro e solicitou que os outros *campi* confirmem participação no referido evento. **Estágio para**
394 **alunos do Campus Catu-** O diretor de administração e planejamento, DARLAN, disse que estava
395 com dificuldades em conseguir vagas de estágios para alunos de alguns cursos. O reitor perguntou
396 se outros *campi* também estavam passando pela mesma situação. A professora ROSÂNGELA disse
397 saber das dificuldades, devido à greve, por isso seria flexibilizada a realização dos estágios entre os
398 *campi*. O professor AÉCIO disse que era favorável à realização de estágios entre os *campi*, somente
399 em situações emergenciais, e com a adoção de todas as medidas legais. A professora JESUSA foi
400 favorável à flexibilização dos estágios, mas alertou para a necessidade da documentação do plano
401 de estágio e do termo de compromisso do aluno. O professor JOSÉ CARLOS reforçou a
402 necessidade da realização do estudo de demanda, para definir as propostas de cursos, evitando
403 assim as dificuldades de colocação do aluno no mercado de trabalho. **Cobrança de taxa de**
404 **manutenção** – O diretor de administração e planejamento, DARLAN, solicitou que fosse permitida
405 a cobrança da taxa de manutenção, por depreciação de equipamentos, ao aluno responsável pelo ato.
406 O professor AÉCIO disse que neste caso deverá ocorrer o processo disciplinar para expulsão do
407 aluno. O professor NELSON sugeriu que fosse feita a conscientização do aluno, através da



408 realização de palestras, contando com a colaboração do Conselho Tutelar e do Ministério Público,
409 sobre suas responsabilidades e deveres com a preservação do Patrimônio Público. O pró-reitor de
410 administração, ELOIVALDO, historicizou a criação da taxa de manutenção e defendeu o retorno da
411 cobrança da taxa. O professor AÉCIO disse que, antes da adoção de medidas punitivas, deve-se
412 priorizar a adoção de medidas preventivas. O reitor sugeriu que Darlan fizesse consulta ao
413 Procurador, Dr. Osvaldo de Almeida Neto, sobre a legalidade da cobrança de taxa de manutenção.
414 Disse que, anteriormente, a adoção de medidas consideradas antipedagógicas foram necessárias para
415 manter o bem público e que ficava triste com a depredação do patrimônio construído para o aluno.
416 O professor ARIOMAR disse que quando diretor do *Campus* Guanambi teve a idéia de colocar uma
417 televisão e um disco digital versátil - DVD para os alunos. Sugeriu que a escola trabalhe com o
418 princípio do trabalho educativo e de cidadania, mas que medidas coercitivas terão que ser adotadas.
419 Sugeriu que seja iniciado um processo de educativo, voltado para valorização e preservação do
420 patrimônio público, começando pelos servidores dos *campi*. O professor NELSON alertou para a
421 necessidade de o aluno se sentir pertencente à Instituição. O reitor acredita que será necessário
422 convidar a família para dentro da escola. O professor NELSON sugeriu que fossem captados os
423 bons alunos para ajudarem no processo de divulgação dos bons atos. O professor JOSÉ CARLOS
424 disse que a equipe pedagógica deve contemplar, no planejamento, ações que possibilitem refletir
425 juntos com os alunos. O professor JOSÉ ASSUNÇÃO lembrou o papel e importância da escola
426 perante a comunidade. O diretor de administração e planejamento, DARLAN, disse que, naquele
427 momento, a intenção era viabilizar a cobrança da taxa de depreciação. Disse saber que o processo
428 educativo poderá ser utilizado, mas não a curto prazo. A professora JESUSA FIDALGO disse que
429 será necessário pensar no reforço positivo, independentemente das medidas imediatistas que
430 deverão ser tomadas agora. Em seguida, foram lidos os documentos elaborados pelo Colegiado:
431 Moção de Apoio e Solidariedade à direção, servidores e estudantes do *Campus* Teixeira de Freitas à
432 luta para solução do problema dos constantes acidentes de trânsito em função da ausência de
433 sinalização e de medidas preventivas por partes das autoridades competentes; Nota Informativa à
434 comunidade interna e externa em face do reinício das atividades administrativas e pedagógicas, no
435 dia dez de setembro, sobre as orientações de retomadas às aulas, e Parecer favorável do Colégio de
436 Dirigentes à participação do reitor do Instituto na missão de trabalho a Portugal, promovida pelo
437 Conselho Nacional dos Institutos Federais – CONIF, no II Congresso da Rede de Universidades de
438 Ciências Aplicadas (UASNET), em Lisboa/Portugal. **8. Demandas *Campus* Guanambi: SIGA-**
439 **EDU-** O professor CARLOS ELIZÍO solicitou que a Pró-Reitoria de Ensino informasse se o
440 documento enviado aos *campi* tratava-se de uma cobrança, ou de um pedido de esclarecimento
441 sobre o andamento dos trabalhos de alimentação da base de dados, pois, se as coisas não estavam
442 acontecendo satisfatoriamente, a culpa não era somente do *campus*. O professor MARCELITO



443 informou que a equipe do *Campus* Teixeira de Freitas, responsável pelo sistema SIGA-EDU, tinha
444 dúvidas quanto à criação das coordenações. A professora ROSÂNGELA disse que, havendo
445 dúvidas, uma equipe da Pró-Reitoria de Ensino poderá ir até os *campi* prestar as devidas
446 informações. O professor MARCELITO perguntou se as coordenações abrangiam, também, os
447 cursos de nível superior. O professor NELSON disse que no *Campus* Santa Inês foram criadas as
448 coordenações, mas, devido à greve, as atividades foram interrompidas. **9. Informes PROEX** – O
449 Pró-reitor de Extensão informou que, em virtude da greve, algumas atividades da Pró-Reitoria
450 foram suspensas, mas tão logo as atividades voltem ao normal, pretende publicar alguns editais,
451 mas que antes pretende conversar com os gestores, uma vez que o segundo semestre já está bastante
452 comprometido. O professor Alberto, também falou do início do fórum de disciplinas, dos encontros
453 de fortalecimento de ações do PRONATEC e passou para os membros do colegiado uma cópia do
454 Projeto PRONACAMPO que será desenvolvido com as comunidades quilombolas, etc. Informou
455 que chegaram os recursos materiais destinados ao PRONATEC. **10. Informes PROPLAN** – O Pró-
456 reitor de Administração e Planejamento projetou a evolução dos orçamentos dos *campi* entre os
457 anos de dois mil e nove e dois mil e treze. Justificou o aporte financeiro a menor para alguns
458 *campi*, devido ao baixo índice de matrículas de novos alunos. Exibiu o acompanhamento de
459 lançamentos dos bens móveis das unidades gestoras no sistema SIGA-Patrimônio, esclarecendo que
460 o módulo SIGA já fazia a depreciação do bem. **11. Informes PRODIN** – A professora JESUSA
461 informou as ações do Programa Ciência sem Fronteiras, inclusive com a abertura de cadastro para
462 alunos do ensino superior. Disse que o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de
463 Educação Profissional, Científica e Tecnológica – CONIF vem realizando uma série de ações para
464 captar novos alunos para o referido projeto, inclusive tem buscado junto ao Conselho Britânico
465 parceria para ofertar curso de inglês para professores, que tornar-se-ão multiplicadores, capacitando
466 alunos e, até mesmo, outros professores. Na Bahia, o curso será ofertado pelo Instituto Federal da
467 Bahia – IFBA em Salvador. Para participar será necessário proficiência em língua inglesa. O custo
468 do curso ficará em torno dois mil reais. Inicialmente, foram ofertadas, somente, duas vagas para os
469 professores do IF Baiano, mas a Pró-Reitoria estará viabilizando um quantitativo maior de vagas. O
470 professor NELSON inquiriu sobre a possibilidade de ser ofertado um curso de inglês para iniciantes
471 aos alunos dos *campi*. A professora JESUSA relatou que o Conselho Nacional das Instituições da
472 Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF) e a Secretaria da
473 Educação Superior (SESU) estão implementando um série de ações para ofertar cursos de línguas
474 para os estudantes. **12. O que ocorrer** – Cada *campus* relatou sua experiência com a implantação
475 das seis horas. O professor ARIOMAR externou agradecimentos ao *Campus* Catu pela acolhida e
476 assistência aos alunos. O servidor ELOIVALDO pediu aos dirigentes que ficassem atentos ao
477 andamento das obras, com o acompanhamento do engenheiro para dar suporte à gestão. Mais nada



478 a registrar, o Sr. Presidente declarou encerrada a reunião e solicitou que fosse lavrada a presente ata,
479 que, após lida e aprovada, será assinada por mim, JOÉLITA PEREIRA OLIVEIRA, Secretária do
480 Colegiado e pelos membros do Colégio de Dirigentes. Itapetinga, 05 de setembro de
481 2012.

Joélita Pereira Oliveira
Joelma de Almeida Gomes

Marcos Terezo de Souza

Giovanni Gomes Netto